

Avaliação e comparação dos fatores intrínsecos dos riscos de quedas em idosos com diferentes estados funcionais*

Ishizuka Marise Akemi⁽¹⁾

Wilson Jacob Filho

RESUMO: As quedas em idosos são eventos multifatoriais de relevante importância para os gerontólogos, já que são causadoras de grande morbidade e mortalidade nessa faixa etária. O objetivo desta dissertação foi traçar o perfil sócio-funcional e clínico de idosos ambulatoriais em dois diferentes níveis de desempenho e assim compará-los, identificando os fatores avaliados que se correlacionassem com o risco e o relato de queda. Quarenta e nove idosos (média de idade de 71.24 anos, DP 5.47) foram avaliados (pelo teste POMA) num ambulatório de triagem do Serviço de Geriatria de um hospital terciário, em relação ao seu equilíbrio e marcha, força muscular (*30's chair stand*), velocidade da marcha (*Timed Up and Go*), incidência de quedas e outros riscos clínicos. Os idosos foram divididos em dois grupos de risco para quedas através do POMA: médio e baixo risco. O resultado obtido foi: o grupo de médio risco relatou mais quedas (14 idosos) do que o de baixo risco (3), comprovado estatisticamente (qui-quadrado 0,0052). Dentre os fatores de risco avaliados, a presença de depressão ou antecedentes psiquiátricos foi mais freqüente no médio risco (qui-quadrado 0,0016), porém, não apresentou diferença quando a variável era o relato de

quedas. A fraqueza muscular apresentou correlação estatística tanto em relação ao risco (qui-quadrado 0,0284) quanto à queda (qui-quadrado 0,0013). Estes dados sugerem que o POMA realmente avalia o risco de quedas e que o tratamento de fatores de risco, como depressão ou antecedentes e a fraqueza muscular, podem contribuir na prevenção da ocorrência de quedas em idosos de médio risco.

DESCRIPTORIOS: Debilidade muscular. Idoso. Acidentes por quedas. Equilíbrio. Marcha. Fatores de riscos.

ABSTRACT: Falls in old people are multifactorial events that represent a large importance to the gerontologists because it appears with large morbidity and mortality in this age. This dissertation has the objective to trace the socio-functional and clinic profile of olders ambulatorials with different grades of performance and then, compare them, identify the factors evaluated who have correlation with the risk and frequency of the fall. Forty nine olders were evaluated (with average age of 71.24, SD 5.47) of a screening ambulatory of Geriatric Service of a tertiary Hospital, in relation to their balance and gait (assessed by POMA),

*Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2003

⁽¹⁾Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da Faculdade de Educação da UNICAMP.

Endereço para correspondência: Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia, e Terapia Ocupacional da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000.

muscle strength (*30's chair stand*), gait velocity (*Timed Up and Go*), incidence of falls and others risks clinics; the olders were divided in to two groups of risks of falls, through the test POMA: medium and low risk. Results: the group of medium risk related more falls (14 olders) than the low risk (3), proved statistically (qui-square 0,0052). Into the factors of risks evaluated, the presence of depression or antecedents was the most frequent in the medium risk (qui-square 0,0016), but it didn't present difference if the variable was the number of falls; the muscle weakness presented statistic

correlation in the relation of risk (qui-square 0,0284) and the fall (qui-square 0,0013). These facts suggest that the POMA really evaluates the risk of falls and the treatment of risk factors like depression or antecedents and the muscle weakness can cooperate in the prevention of the occurrence of falls in olders of medium risk.

KEYWORDS: Muscle weakness. Aged. Accidental falls. Equilibrium. Gait. Risk factors.